

Folha Informativa SRAA

2024-12-23

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Resolução do Conselho do Governo n.º 188/2024 de 23 de dezembro de 2024</u>	2024.12.23	Presidência do Governo	Altera os n.ºs 3, 4 e 6 do artigo 2.º e revoga o n.º 5 do referido artigo do Anexo à Resolução do Conselho do Governo n.º 15/2010, de 27 de janeiro.



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Regulamento (UE) 2024/3242 de 19 de dezembro de 2024</u>	2024.12.23	Parlamento e Conselho Europeu	Altera o Regulamento (UE) 2020/2220 no que diz respeito a medidas específicas no âmbito do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural para a prestação de assistência adicional aos Estados-Membros afetados por catástrofes naturais
<u>Decisão (UE) 2024/3244 de 19 de dezembro de 2024</u>	2024.12.23	Parlamento e Conselho Europeu	Altera a Decisão 2008/971/CE do Conselho no que se refere aos materiais florestais de reprodução da categoria «material testado», à sua rotulagem e aos nomes das autoridades responsáveis pela aprovação e controlo da produção
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/3239 de 19 de dezembro de 2024</u>	2024.12.23	Comissão Europeia	Altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas aos Estados Unidos e ao Reino Unido nas listas de países terceiros, territórios ou respetivas zonas autorizadas para a entrada na União de remessas de aves de capoeira e produtos germinais de aves de capoeira, e de carne fresca de aves de capoeira e aves de caça
<u>Decisão de Execução (UE) 2024/3235 de 19 de dezembro de 2024</u>	2024.12.23	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros

Folha Informativa SRAA

2024-12-23

OUTROS ASSUNTOS



Portugal

Noticias

❖ **Acordo UE-Mercosul: Impactos e Propostas para o Setor do Milho**

Para conhecimento, junto enviamos o estudo efetuado pela CEPM intitulado “Acordo UE-Mercosul: Impactos e Propostas para o Sector do Milho”.

Esta apresentação encontra-se escrita em língua inglesa.

Recordamos que a ANPROMIS detém a Vice-Presidência da CEPM, organização que envolve atualmente 10 países e representa cerca de 90% da superfície de milho semeada ao nível da União Europeia, numa área total que ronda os 15 milhões de hectares – 9 milhões de hectares de milho grão, 6 milhões de hectares de milho silagem e 240 mil hectares de outras produções.

[Documento](#)

Fonte: [Acordo UE-Mercosul: Impactos e Propostas para o Sector do Milho - Agroportal](#)

❖ **Portaria aprova apoios nas intervenções da assistência técnica aos apicultores e às organizações de apicultores**

A Portaria n.º 349/2024/1, hoje publicada em Diário da República, procede à segunda alteração à Portaria n.º 54-G/2023, de 27 de fevereiro, alterada pela Portaria n.º 317/2023, de 23 de outubro, que estabelece as regras nacionais complementares do domínio «B.2 Programa nacional para apoio ao setor da apicultura», do eixo «B Abordagem setorial integrada», do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal).

Neste diploma, destaca-se o aumento do valor das despesas elegíveis nas intervenções da assistência técnica aos apicultores e às organizações de apicultores, apoio na luta contra a varroose, apoio ao repovoamento do efetivo apícola, bem como os critérios de hierarquização dos projetos e as entidades com quem os beneficiários devem ter um acordo de parceria na intervenção do apoio a projetos de investigação aplicada.

Aproveita-se, ainda, para proceder a alterações relativas aos procedimentos, no sentido de melhorar a operacionalização das intervenções do domínio «B.2 – Programa nacional para apoio ao setor da apicultura», no que concerne à data relativa à declaração de existências para efeitos de candidaturas e respetivas alterações, bem como a declaração de existências a considerar no pedido de pagamento.

[Portaria n.º 349/2024/1](#)

Fonte: [Portaria aprova apoios nas intervenções da assistência técnica aos apicultores e às organizações de apicultores - Agroportal](#)

Folha Informativa SRAA

2024-12-23

❖ Boletim Mensal da Agricultura e Pescas – dezembro de 2024

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 30 de novembro, apontam para um início de ano agrícola com valores de precipitação próximos da normal, o que tem permitido a realização das sementeiras das culturas de outono/inverno prevendo-se, ainda assim, um decréscimo de 10% na área de aveia.

A produção de milho para grão de regadio deverá ser a mais baixa dos últimos 14 anos, devido principalmente ao decréscimo de área.

As condições desfavoráveis penalizaram a produção de kiwi, confirmando-se um decréscimo de produção superior a 1/3, face à média do último quinquénio.

A produção de castanha deverá ficar abaixo do potencial produtivo pelo terceiro ano consecutivo, sendo a situação, no entanto, atenuada pela boa qualidade do fruto e pelo aumento da cotação.

No olival prevê-se um aumento de produção de 15%, essencialmente devido à entrada em produção de novos olivais, principalmente no Alentejo.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em outubro de 2024 foi 41 148 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 8,8% (+11,3% em setembro), devido ao maior volume de abate registado em bovinos (+0,3%) e suínos (+11,8%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo atingiu as 37 044 toneladas, o que representou um aumento de 12,6% (+4,3% em setembro), registando-se um maior volume de abate de galináceos (+16,2%) e codornizes (+34,3%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango aumentou 13,6%, atingindo uma produção de 33 522 toneladas (+10,9% em setembro), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 7,6% (+9,1% em setembro). A produção de ovos de galinha para consumo diminuiu 3,2% (-5,7% em setembro), com 10 682 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 144,6 mil toneladas, um decréscimo de 0,8% (-2,2% em setembro). O volume total de produtos lácteos recuou 12,8% (-10,8% em setembro), justificada pelo menor volume de produtos frescos, nomeadamente leite para consumo (-18,0%), nata para consumo (-19,6%) e leites acidificados (-6,9%) no mês em análise.

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 24,9% (-19,5% em setembro), justificado pela maior captura de peixes marinhos (nomeadamente cavala e sardinha) e de moluscos. Às 15 070 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 33 458 mil euros, valor que representou um aumento de 23,9% (-6,5% em setembro). O preço médio do pescado descarregado foi 2,10 Euros/kg, ou seja, uma redução de 1,8% (+15,8% em setembro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em novembro de 2024, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas nos frutos (-21,1%), hortícolas frescos (-18,8%), bovinos (+9,8%), ovos (+7,1%) e ovinos e caprinos (+5,0%).

Em comparação com o mês anterior, as variações de maior amplitude verificaram-se nos frutos (+22,7%), batata (+8,5%), ovos (+7,6%) e ovinos e caprinos (+5,8%).

Em setembro de 2024, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) decresceu 1,1% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) registou uma variação positiva de 4,1%.

Relativamente ao mês anterior, verificou-se um decréscimo de 0,1% na variação do índice de preços de bens e serviços de consumo corrente enquanto, no índice de preços de bens e serviços de investimento, manteve-se relativamente estável (+0,1%).

[Mais informações](#)

Folha Informativa SRAA

2024-12-23

Fonte: [Portal do INE](#)



União Europeia

Comissão Europeia

Relatório de setembro sobre o comércio agroalimentar da UE: Crescimento do excedente comercial de 15 %, com um aumento das exportações e importações estáveis

O excedente comercial agroalimentar da UE aumentou 15 % em setembro de 2024, atingindo 6 mil milhões de EUR. Este valor representa um aumento significativo em relação ao mês anterior, mas continua a ser 10 % inferior ao registado em setembro de 2023. O excedente da UE atingiu 50,6 mil milhões de EUR entre janeiro e setembro de 2024, mantendo-se estável em comparação com o mesmo período de 2023. Além disso, as exportações da UE aumentaram para 19,6 mil milhões de EUR em setembro de 2024, enquanto as exportações acumuladas totalizaram 175,5 mil milhões de EUR, o que representa um aumento de 2 % em comparação com o mesmo período de 2023. Por outro lado, as importações da UE permaneceram estáveis em setembro de 2024, totalizando 124,9 mil milhões de EUR para o período de janeiro a setembro de 2024 (+4 % em comparação com o período de 2023). Estas conclusões são pormenorizadas no último relatório da UE sobre o comércio agroalimentar, publicado pela Comissão Europeia, que descreve as tendências comerciais para setembro de 2024.

Exportações

As exportações da UE atingiram 19,6 mil milhões de EUR em setembro de 2024, um aumento de 5 % em relação ao mês anterior e um aumento de 3 % em relação a setembro de 2023. Desde janeiro, as exportações cumulativas da UE atingiram 175,5 mil milhões de EUR, um aumento de 2 % em relação ao mesmo período de 2023.

O valor das exportações de azeitonas e de azeite da UE aumentou significativamente, 2 mil milhões de EUR (54 %), devido ao aumento dos preços. Do mesmo modo, as exportações de produtos à base de cacau da UE também aumentaram, impulsionadas por preços mais elevados. Em contrapartida, as exportações de cereais da UE registaram a maior redução de valor, com uma diminuição de 1,7 mil milhões de EUR (-15 %), explicada por uma redução dos preços mundiais. As exportações de óleos vegetais também diminuíram com a redução dos preços e dos volumes.

Os EUA e o Reino Unido continuam a ser os principais destinos de exportação da UE. As exportações da UE para os EUA registaram o maior aumento em comparação com 2023 (+2,2 mil milhões de EUR, +11 %), nomeadamente devido ao aumento dos preços das exportações de azeitonas e de azeite. O Reino Unido foi o destino com o segundo maior aumento do valor das exportações da UE, com um aumento de 1,1 mil milhões de EUR (+3 %) em comparação com o mesmo período de 2023, devido a aumentos numa variedade de produtos.

Por outro lado, as exportações para a China registaram a maior redução, com uma diminuição de 878 milhões de EUR (-8 %) em comparação com 2023. Tal explica-se, em especial, pela redução das exportações de carne de suíno, cereais e produtos lácteos. Seguiram-se as exportações da UE para a Rússia, com uma redução de 552 milhões de EUR (-11 %) em comparação com 2023, devido à redução dos volumes exportados em muitas categorias agroalimentares, em especial bebidas espirituosas e licores e vinho e produtos à base de vinho.

Importações

As importações da UE mantiveram-se estáveis em termos mensais em setembro, tendo atingido 13,6 mil milhões de EUR. No entanto, este é o terceiro mês consecutivo em que continuam a ser superiores ao mês respetivo em 2023 (11 % mais elevados do que em setembro de 2023). Consequentemente, as importações cumuladas entre

Folha Informativa SRAA

2024-12-23

Comissão Europeia

janeiro e setembro atingiram 124,9 mil milhões de EUR e, por conseguinte, foram 4 % mais elevadas do que em 2023.

O valor das importações de cacau aumentou significativamente em comparação com 2023, uma vez que os preços mundiais continuaram a aumentar. As importações de frutos e frutos de casca rija também aumentaram 1,4 mil milhões de EUR (+8 %), principalmente devido ao aumento dos preços. Em contrapartida, as importações de oleaginosas e cereais diminuíram, principalmente devido à redução dos preços.

As importações provenientes da Costa do Marfim registaram o maior aumento entre janeiro e setembro em comparação com 2023 (+1,7 mil milhões de EUR, +57 %), impulsionadas pelo aumento dos preços do cacau. Pela mesma razão, as importações provenientes da Nigéria também aumentaram significativamente, em 150 % (+761 milhões de EUR). As importações provenientes da Ucrânia registaram o segundo maior aumento de valor, com um crescimento de 834 milhões de EUR em comparação com 2023 (+10 %). Tal deve-se principalmente ao aumento dos volumes de importação de óleos vegetais e oleaginosas, em especial colza.

Fonte: [Relatório de setembro sobre o comércio agroalimentar da UE: Crescimento do excedente comercial de 15 %, com um aumento das exportações e importações estáveis - Comissão Europeia](#)